

São Paulo, 23 de setembro de 2020

Saúdo toda comunidade jurídica brasileira e a plêiade de pessoas ilustres que constitui o Instituto dos Advogados Brasileiros IAB, em nome do saudoso Dr. Francisco Gê Acayaba de Montezuma, seu primeiro presidente, que simboliza o sodalício, na pessoa da Dra. Rita Cortez, sua atual presidente.

Agradeço, imensamente, ao Instituto dos Advogados Brasileiros, referência da cultura jurídica nacional, defensor dos direitos fundamentais, da dignidade humana e do Estado Democrático de Direito, não só pela projeção alcançada nos meios sociais e profissionais, pelo profícuo trabalho de seus membros junto aos Três Poderes, mas também pelo gesto de espontânea generosidade, concedendo-me a Medalha Luiz Gama, que muito me honra e comove.

Nesta oportunidade reverencio a memória do Dr Luiz Gonzaga Pinto da Gama, o libertador de escravos, precursor do abolicionismo, militante republicano, defensor dos direitos humanos, poeta, jornalista e advogado, reconhecido pela Ordem dos Advogados do Brasil, em 2015, 133 anos após seu falecimento, pelos seus incontáveis méritos. Sem temer quaisquer represálias e sem receber honorários, defendeu, por meios legais, os menos favorecidos pela sorte, lutou pelo fim da escravatura, tornando-se o Patrono da Abolição da Escravidão no Brasil.

Foi um gigante a serviço da liberdade e um incansável advogado dos escravos. Tornou-se uma figura lendária pela audácia ao defender suas ideias e ao viver a vida dentro de um ideal, pela determinação e pelo seu espírito de combate sem tréguas contra a escravidão e contra a injustiça, que assolava o Brasil oitocentista.

Dr. Luiz Gama, como eu gostaria, ao reverenciar sua memória, de ter o dom da poesia, para poder emitir acordes de lira, declarando, com belas e expressivas palavras a força de suas convicções e a coragem de suas atitudes em prol da liberdade.

E, em pleno século XXI, tenho certeza, que a nobre figura de Luiz Gama, por ter encarnado o espírito da justiça e da liberdade, ressurgirá ainda mais fulgurante, pois sua obra de amor não pode deixar de florescer. E o jardim sempre florido do Instituto dos Advogados Brasileiros, será sua presença marcante

Que sua brilhante trajetória sirva de exemplo aos jovens advogados, para que ingressem nas lides forenses com probidade e honradez, tendo sempre em mente, como dizia meu saudoso e sempre lembrado mestre Dr. Ruy de Azevedo Sodré, que sem liberdade não há advocacia, sem advocacia não há justiça, sem justiça não há direito, sem direito não há condição de vida humana digna.

A missão do advogado eleva-se às alturas do sacerdócio. Realmente, o papa Paulo VI, ao se dirigir ao Conselho da União Internacional dos Advogados, assim se pronunciou: "ninguém, talvez, a não ser o sacerdote, conheça melhor do que o advogado a vida humana sob os seus aspectos mais variados, mais dramáticos, mais dolorosos, por vezes, os mais defeituosos, mas não raro, também, os melhores. Não é, portanto, de admirar tenha sido o advogado, desde a Antiguidade, o candidato naturalmente indicado para as funções políticas ou encargos públicos, por ser o mais capaz de exercê-los, homenagem prestada, espontaneamente, a seu valor humano, às suas capacidades, à sua experiência."

Entrego o Instituto dos Advogados Brasileiros ao maior dos Advogados de todos os tempos, mas que nunca frequentou uma faculdade, nem consultou normas jurídicas, nem sequer enfrentou um tribunal, defendendo pessoas lesadas em seus direitos, por ter sido um simples carpinteiro, tendo como únicas credenciais : Sua sabedoria ímpar e sua personalidade sem igual. A Cristo peço que abençoe o Instituto dos Advogados Brasileiros e sua elite cultural para que sempre atuem com perseverança e zelo pela nobreza e dignidade da classe e pela defesa dos direitos humanos e dos interesses da coletividade.

Luiz Gama pela sua tenacidade e pela saga de sua vida, verdadeiro hino de amor à liberdade;

Advogados de todo Brasil, com os quais compartilho a medalha Luiz Gama, pela nobre e difícil missão de defender direitos violados;

Dra Rita Cortez pela competência, seriedade e firmeza com que preside o Instituto dos Advogados Brasileiros e Instituto dos Advogados Brasileiros, mosaico vivo da cultura jurídica, reconhecido como sodalício máximo do saber jurídico, voltado à prática advocatícia no Brasil, por desfraldar, com maestria, a bandeira da legalidade, glorificando o direito ao descortinar novos horizontes para que tenhamos um Brasil mais justo

A minha sincera homenagem

Que estendo ao saudoso Prof. Silvio Meira, notável romanista brasileiro, aqui representado pelo seu neto Dr. André Augusto Meira, que me saudou, por ter cumprido seu papel de cientista ao reinterpretar, com seu espírito atilado, pontos áridos do direito romano, deixando como legado verdadeiros tesouros literários

Dr. Hélio das Chagas Leitão Neto e Profa. Dra Lígia Fonseca Ferreira recebam meus cumprimentos pela justa homenagem, que hoje lhes presta o Instituto dos Advogados Brasileiros, reconhecendo seus méritos e suas qualidades intelectuais

Muito obrigada

M. Helena Diniz